

QUESTIONÁRIO SOBRE AS PRÁTICAS DOS PSICÓLOGOS E PSICOTERAPEUTAS PORTUGUESES*

O questionário que se segue encontra-se integrado numa investigação para a tese de mestrado de André Cravo, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa - Mestrado de Mudança em Psicoterapia, sob a orientação da Prof. Doutora Carla Moleiro e tem como objectivo o estudo das práticas psicoterapêuticas dos psicólogos e psicoterapeutas portugueses.

Por uma questão de simplicidade, utilizamos a palavra “terapeuta” para abranger todos os clínicos, e a palavra “paciente” para nos referirmos a clientes no contexto clínico.

Por favor, tente responder a todas as questões. A maioria delas pode ser respondida meramente assinalando ou fazendo um círculo na melhor alternativa, outras requerem uma breve resposta escrita.

Pedimos-lhe para que leia atentamente as instruções dadas. Lembramos-lhe de que **as suas respostas serão confidenciais e que não existem respostas certas ou erradas.**

A sua participação é voluntária, sendo assegurado o anonimato dos seus dados pessoais e das suas respostas.

Se determinada questão não se aplicar à sua situação, ou se não souber como responder, ou ainda se a questão lhe levantar objecções, indique-o, escrevendo depois da questão:

“NA” = Não Se Aplica; “?” = Não Sei; “ND”= Não Desejo Responder.

Desde já agradecemos a sua disponibilidade e colaboração no nosso estudo.

* Parte deste questionário foi baseado no questionário do professor Orlinsky (Orlinsky et al., 1999) e na tradução do mesmo pelo grupo de investigação coordenado pelo Prof. Doutor Branco Vasco (não publicado)

DADOS DEMOGRÁFICOS

Sexo: Feminino ____ Masculino ____

Idade: _____

[1]

RELATIVO AO SEU TREINO PROFISSIONAL

[Quando apropriado, pode responder com: “NA”= Não se aplica; “?”= Não sei; “ND”= Não desejo responder.]

Qual é a sua identidade profissional? Ou seja, como se refere a si próprio em contextos profissionais?

[a. Assinale tantas alternativas quantas as que se lhe apliquem. b. Se apropriado, especifique uma especialidade ou subcategoria a seguir ao item que assinalou. c. Por favor, indique se ainda se encontra em treino].

<u>Profissão</u>	<u>Especialidade</u>	<u>Em treino?</u>
1-1. ____ a.. Psiquiatra	b. _____	c. Sim ____ Não ____
1-2. ____ a. Psicólogo(a)	b. _____	c. Sim ____ Não ____
1-3. ____ a. Assistente Social	b. _____	c. Sim ____ Não ____
1-4. ____ a. Psicanalista	b. _____	c. Sim ____ Não ____
1-5. ____ a. Psicoterapeuta	b. _____	c. Sim ____ Não ____
1-6. ____ a. Outro [especifique]:	b. _____	c. Sim ____ Não ____

1-7. No todo, há quanto tempo se dedica à prática da psicoterapia?

[Inclua o tempo de prática durante o treino, mas exclua os períodos de tempo em que não praticou].

____ anos ____ meses

1-8. Qual a sua qualificação académica? (licenciatura, mestrado ou doutoramento)

1-9. Pertence a sociedades ou associações profissionais?

___ 1. Não. ___ 2. Sim [Por favor, indique os nomes daquelas a que pertence].

[2]

RELATIVO À SUA ORIENTAÇÃO TEÓRICA

[Quando apropriado, pode responder com: “NA”= Não se aplica; “?”=Não sei; “ND” =Não desejo responder]

Até que ponto orienta a sua prática terapêutica actual por cada uma das perspectivas teóricas seguintes?

	[0 = Nada 5 = Muito]					
	0	1	2	3	4	5
2-1. Psicanalítica/Psicodinâmica	0	1	2	3	4	5
2-2. Comportamental	0	1	2	3	4	5
2-3. Cognitiva	0	1	2	3	4	5
2-4. Humanista	0	1	2	3	4	5
2-5. Teoria dos Sistemas	0	1	2	3	4	5
2-6. Outra [especifique]:	0	1	2	3	4	5

Até que ponto orientou a sua prática terapêutica no passado (quando iniciou a sua prática) por cada uma das perspectivas teóricas seguintes?

	[0 = Nada 5 = Muito]					
	0	1	2	3	4	5
2-7. Psicanalítica/Psicodinâmica	0	1	2	3	4	5
2-8. Comportamental	0	1	2	3	4	5
2-9. Cognitiva	0	1	2	3	4	5
2-10. Humanista	0	1	2	3	4	5
2-11. Teoria dos Sistemas	0	1	2	3	4	5
2-12. Outra [especifique]:	0	1	2	3	4	5

Até que ponto considera a sua prática terapêutica integrativa ou eclética?

[0 = Nada 5 = Muito]

2-13.

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, descreva agora como integra os elementos das várias técnicas psicoterapêuticas.

[3]

RELATIVO À SUA PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA ACTUAL

[Quando apropriado, pode responder com: “NA” = Não se aplica; “?” = Não sei; “ND”= Não desejo responder.]

Actualmente, quantas horas por semana exerce psicoterapia em cada um dos locais de trabalho seguintes?

[Escreva '0' se nenhuma]

- 3-1. Instituição pública com internamentos..... _____ horas
3-2. Instituição pública de consulta externa..... _____ horas
3-3. Instituição privada com internamentos..... _____ horas
3-4. Instituição privada de consulta externa..... _____ horas
3-5. Prática privada em grupo..... _____ horas
3-6. Prática privada individual..... _____ horas
3-7. Outro [especifique]: _____ horas

Actualmente, quantos pacientes segue em cada uma das modalidades ou quadros terapêuticos seguintes?

[Escreva '0' se nenhum]

- 3-8. Terapia individual (número de pacientes) _____
3-9. Terapia conjugal (número de casais) _____
3-10. Terapia familiar (número de famílias) _____
3-11. Terapia de grupo (número de grupos) _____
3-12. Outro [especifique]: _____

Até que ponto se baseia em diagnósticos ou classificações na sua prática psicoterapêutica actual?

[0 = Nada 5 = Muito]

3-13.

0 1 2 3 4 5

Explique de que forma ou porque não.

Quão perturbados ou debilitados estão os pacientes que segue na sua prática psicoterapêutica actual?

[Indique o número de pacientes que presentemente segue que se encontrem em cada um dos níveis seguintes de perturbação. Inclua todos os locais de trabalho em que pratique psicoterapia. Baseie as suas avaliações no nível actual de funcionamento dos pacientes].

- 3-14. _____ Sintomas ausentes ou mínimos; socialmente funcionante; genericamente satisfeito com a vida.
- 3-15. _____ Sintomas presentes enquanto reacções transitórias e esperadas face a factores de stress psicossocial; de um modo geral, não mais do que ligeiras dificuldades no funcionamento social, profissional ou escolar.
- 3-16. _____ Sintomas ligeiros mas persistentes [por exemplo, humor deprimido e insónia ligeira], ou algumas dificuldades no funcionamento social, profissional ou escolar, mas com um funcionamento genérico bastante satisfatório. Mantém relações interpessoais significativas.
- 3-17. _____ Sintomas moderados [por exemplo, afecto ausente e conversa circunstancial, ataques de pânico ocasionais], ou dificuldades moderadas no funcionamento social, profissional ou escolar.
- 3-18. _____ Sintomas graves [por exemplo, ideação suicida, rituais obsessivos graves], ou dificuldades de monta no funcionamento social, profissional ou escolar [por exemplo, ausência de amigos, incapaz de manter o emprego].
- 3-19. _____ Dificuldades significativas no contacto com a realidade ou na comunicação [por exemplo, o discurso é frequentemente ilógico, obscuro ou irrelevante, ou dificuldades maiores em várias áreas, tais como o trabalho, as relações familiares, o raciocínio, pensamento ou disposição].
- 3-20. _____ Sérias dificuldades na comunicação ou raciocínio [por exemplo, o comportamento é consideravelmente afectado por delírios ou alucinações], ou incapacidade de funcionar na maioria das áreas.
- 3-21. _____ Perigo real de se magoar a si ou aos outros [por exemplo, tentativas de suicídio, violência frequente], ou incapacidade de cuidar da higiene pessoal mínima, ou incapacidades significativas de comunicação [por exemplo, incoerência ou mutismo muito graves].

Por favor, descreva o tipo de pacientes que mais frequentemente segue na sua prática terapêutica actual.

[Descreva no máximo quatro tipos, utilizando o sistema descritivo ou diagnóstico que preferir].

3-22. _____

3-23. _____

3-24. _____

3-25. _____

- Com que frequência o quadro clínico correspondente ao Eixo I (DSM) o ajuda a decidir o tipo de intervenções psicoterapêuticas que procura utilizar com um dado paciente?

[0 = Nada 5 = Muito]

3-26.

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência a presença ou o tipo de perturbações da personalidade – Eixo II (DSM) o ajuda a decidir o tipo de intervenções psicoterapêuticas que procura utilizar com um dado paciente?

[0 = Nada 5 = Muito]

3-27.

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *nível de sofrimento subjectivo/sofrimento psíquico* (intensidade dos sinais de sofrimento ou queixa) do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-28.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *défice funcional* (i.e. dificuldade de funcionamento nos principais papéis sociais ou inter-pessoais e na actividade intra-psíquica) do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-29.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera a *sensibilidade interpessoal* do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-30.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera a *complexidade* (múltiplos problemas) e *cronicidade* (persistência ou recorrência) do problema do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-31.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera a *rede de apoio social* do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-32.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera a *resistência* (defensividade) do paciente aquando da escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-33.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *estilo de coping* (conjunto de estratégias habituais de um indivíduo interagir com os outros numa variedade de situações, em especial novas ou problemáticas) do paciente na escolha da intervenções psicoterapêuticas?

3-34.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *estilo de vinculação* (representações internas das relações significativas que se reflectem nos comportamentos) do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-35.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *estilo de comunicação* do paciente na escolhas da intervenções psicoterapêuticas?

3-36.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *estádio de mudança* (fase de preparação para efectuar mudanças) do paciente na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-37.

[0 = Nada 5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Com que frequência considera o *insight* do paciente na escolha da intervenções psicoterapêuticas?

3-38.

[0 = Nada5 = Muito]

0 1 2 3 4 5

Se respondeu um valor superior a zero na escala, explique de que forma.

- Que outras características do paciente, diagnósticas, de personalidade ou demográficas utiliza na escolha das intervenções psicoterapêuticas?

3-39.

Explique de que forma.
